

Fernando Pessoa

O fenómeno de perceber (*percipere*) resulta,

O fenómeno de perceber (*percipere*) resulta, ao mesmo tempo, activo e passivo no indivíduo. O mero facto de sentir é criador no sentido de que sentir é imaginar, de que o universo das minhas sensações é a criação das minhas sensações. Mas o mero facto de sentir é passividade no sentido de que não é um fenómeno da nossa vontade. Isto é, como indivíduo, sou passivo quando sinto; como meio sou activo.

Resulta daqui que sendo o percipiente criativo abstracto, abstracto é, também, o percebido por esse percipiente. E também que o percipiente passivo sendo concreto, é também concreto.

1915

Textos Filosóficos . Vol. II. Fernando Pessoa. (Estabelecidos e prefaciados por António de Pina Coelho.) Lisboa: Ática, 1968: 246.